

Demonstrações Contábeis

PCH BV II Geração de Energia S.A.

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020 e 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9



EY
Building a better
working world

Condomínio Centro Século XXI
R. Visconde de Nacar, 1.440
14º andar - Centro
80410-201 - Curitiba - PR - Brasil
Tel: +55 41 3593-0700
Fax: +55 41 3593-0719
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores e Acionistas
PCH BV II Geração de Energia S.A.
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do PCH BV II Geração de Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Building a better
working world

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



EY

Building a better
working world

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR), 08 de abril de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6


Ana Andrea Iten-de Alcantara
Contadora CRC-SC025678/O-3

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Balanço patrimonial
 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em reais)

	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	11.462.722	5.755.166
Contas a receber de clientes	6	-	702.080
Partes relacionadas	7	973.101	681.011
Impostos a recuperar	8	5.783	3.545
Adiantamentos a fornecedores		31.961	1.878
Despesas antecipadas	9	142.043	92.398
Total do ativo circulante		<u>12.615.610</u>	<u>7.236.078</u>
Não circulante			
Cauções e depósitos vinculados	10	399.063	399.063
Partes relacionadas	7	-	1.499
Despesas antecipadas	9	164.294	13.408
Imobilizado e intangível	11	42.072.814	42.762.597
Total do ativo não circulante		<u>42.636.171</u>	<u>43.176.567</u>
Total do Ativo		<u>55.251.781</u>	<u>50.412.645</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	1.868.145	195.490
Obrigações sociais e trabalhistas	13	258.716	256.591
Obrigações fiscais	14	160.750	173.412
Partes relacionadas	7	158.491	245.172
Dividendos a pagar	7	3.712.972	1.249.450
Outras contas a pagar		-	29.988
		<u>6.159.074</u>	<u>2.150.103</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	15.1	3.722.492	6.183.323
Adiantamento para futuro aumento de capital	15.2	10.300.000	-
Reserva legal	15.3	513.094	263.042
Reserva de lucros	15.4	8.169.767	9.483.385
Ajuste de avaliação patrimonial	15.5	26.387.354	32.332.792
Total do patrimônio líquido		<u>49.092.707</u>	<u>48.262.542</u>
Total do Passivo		<u>55.251.781</u>	<u>50.412.645</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em reais)

	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Receita das atividades operacionais			
Receita bruta	16	12.001.521	15.700.473
Impostos sobre a receita	16	(453.020)	(523.964)
Receita operacional líquida		11.548.501	15.176.509
Custo de geração de energia	17	(4.387.051)	(6.671.406)
Lucro bruto		7.161.450	8.505.103
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	17	(1.884.169)	(3.030.454)
Resultado da equivalência patrimonial		-	64.386
Outras despesas operacionais líquidas		17.776	(579)
Resultado antes das receitas (despesas) financeira		5.295.057	5.538.456
Despesas financeiras	18	(6.822)	(5.883)
Receitas financeiras	18	147.267	223.248
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		5.435.502	5.755.821
Imposto de renda	19	(280.252)	(319.815)
Contribuição social	19	(154.212)	(175.164)
Lucro líquido do exercício		5.001.038	5.260.842

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais)

	31/12/2020	31/12/2019
Lucro Líquido do exercício	5.001.038	5.260.842
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	5.001.038	5.260.842

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
 (Em reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.183.323	-	-	7.105.976	33.302.285	-	46.591.584
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	5.260.842	5.260.842
Constituição de reserva legal	-	-	263.042	-	-	(263.042)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(2.340.434)	-	-	(2.340.434)
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	(1.249.450)	(1.249.450)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	3.748.350	-	(3.748.350)	-
Realização custo atribuído imobilizado	-	-	-	969.493	(969.493)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.183.323	-	263.042	9.483.385	32.332.792	-	48.262.542
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	5.001.038	5.001.038
Constituição de reserva legal	-	-	250.052	-	-	(250.052)	-
Redução de capital social (cisão) ^(a)	(2.460.831)	-	-	-	(5.079.520)	-	(7.540.351)
Distribuição de dividendos	-	-	-	(3.622.872)	-	(4.557.100)	(8.179.972)
Reversão dividendos	-	-	-	1.249.450	-	-	1.249.450
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	193.886	-	(193.886)	-
Realização custo atribuído imobilizado	-	-	-	865.918	(865.918)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	10.300.000	-	-	-	-	10.300.000
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.722.492	10.300.000	513.094	8.169.767	26.387.354	-	49.092.707

(a) Referente ao processo de cisão conforme divulgado na nota 1.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em reais)

	31/12/2020	31/12/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	5.001.038	5.260.842
Depreciação	977.704	1.097.860
Equivalência patrimonial	-	(64.373)
<i>Aumento (redução) nos passivos:</i>		
Fornecedores	(195.490)	180.091
Obrigações sociais e trabalhistas	2.125	250.049
Obrigações fiscais	(12.662)	28.777
Partes relacionadas	(86.681)	(17.930)
Outras exigibilidades	(29.988)	(9.119)
<i>Redução (aumento) nos ativos:</i>		
Contas a receber de clientes	702.080	(702.080)
Partes relacionadas	(290.591)	(682.510)
Impostos a recuperar	(2.238)	(1.853)
Adiantamentos a fornecedores	(30.083)	(578)
Outros créditos	-	185
Despesas antecipadas	(200.531)	48.954
	5.834.683	5.388.315
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aquisição de imobilizado	(5.960.127)	(1.626.168)
Aquisição de intangível	-	(1.014.982)
Adiantamento para futuro aumento de capital em investida	-	(97.690)
	(5.960.127)	(2.738.840)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.300.000	-
Pagamento de dividendos	(4.467.000)	(700.000)
	5.833.000	(700.000)
	5.707.556	1.949.475
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.755.166	3.805.691
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	11.462.722	5.755.166
Transações que não afetaram o caixa		
<i>Cisão:</i>		
Baixa de imobilizado e intangível	7.540.351	-
Redução de capital	(2.460.831)	-
Baixa da reserva de reavaliação	(5.079.520)	-
<i>Adições de imobilizado ainda não pagas:</i>		
Aquisição de imobilizado	(1.868.145)	-
Fornecedores de imobilizado	1.868.145	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

1. Contexto operacional

A PCH BV II Geração de Energia S.A. (“Companhia”) foi constituída em 23 de fevereiro de 2015, com a razão social de Iener Energia Ltda. A Companhia foi constituída com o objetivo de prestar serviços de operação e manutenção de usinas de energia elétrica e consultoria em assuntos envolvendo o mercado de energia elétrica e em questões regulatórias. A Companhia é uma controlada direta da Ibema Participações S.A.

Em janeiro/2017 foi firmado contrato de cessão onerosa de ativos mediante dação em pagamento envolvendo as usinas de propriedade da Ibema Companhia Brasileira de Papel denominadas PCH Boa Vista II e CGH Cachoeira. A partir de então, a Companhia passou a incorporar em suas atividades a geração de energia elétrica.

Seu objeto social é:

- A prestação de serviços de engenharia e consultoria elétrica;
- A consultoria em produtividade, comercialização e operação de pequenas centrais hidrelétricas;
- A operação e manutenção de pequenas centrais hidrelétricas;
- A geração, produção e comercialização de energia elétrica;
- A participação em outras Companhias como sócia quotista ou acionista.

Em abril/2017, os sócios deliberaram pela alteração da razão social que passou a ser PCH BV II Geração de Energia Ltda.

A Companhia tem filial na cidade de Turvo - PR, onde está localizada a usina PCH Boa Vista II.

A usina PCH Boa Vista II possui autorização para funcionamento concedida através da Portaria nº 435, de 03 de dezembro de 1996 e tem capacidade de geração de 8MW, com energia assegurada de 6,66MW.

Em 13 de agosto de 2018, por meio da Resolução Autorizativa 7.242, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL autorizou a ampliação da potência instalada da usina Boa Vista II de 8 para 24 MW, com energia assegurada prevista de 13,1 MW. Em ato contínuo, foi solicitada a prorrogação do prazo de autorização previsto na Portaria nº 435, de 03 de dezembro de 1996 que foi atendido e o prazo estendido para 21 de setembro de 2044.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 31 de agosto de 2018, a Companhia participou do leilão de energia promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para fornecimento de energia elétrica nova. O fornecimento de energia nova é resultado da ampliação da Usina Boa Vista II aprovada pelo poder concedente pela Resolução Autorizativa anteriormente mencionada.

A Companhia foi uma das vencedoras do leilão e assumiu compromisso de fornecer 1.577.952 MWh a partir de 01 de janeiro de 2024. Esse valor é relativo a 60 lotes de 0,1 MWh durante 30 anos.

Através da Portaria 117 de 15 de maio de 2019, a Companhia obteve a aprovação ao seu pedido de enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento e Infraestrutura - REIDI, do projeto de ampliação para geração de energia elétrica da Pequena Central Hidrelétrica Boa Vista II. O regime especial em questão tem como objetivo conceder a suspensão do PIS e da Cofins incidente sobre as aquisições de máquinas, equipamentos e serviços, conforme projeto de ampliação apresentado ao poder concedente. A referida portaria foi ratificada pelo Ato Declaratório Executivo nº 45, de 15 de agosto de 2019.

Em 04 de novembro de 2019, através da Portaria nº 332, o Ministério de Minas e Energia, classificou o projeto de ampliação da PCH Boa Vista II como prioritário, na forma do art. 2º, § 1º, inciso III, do Decreto nº 8.874 de 11 de outubro de 2016, o que possibilita a PCH BV II a emitir uma debênture de infraestrutura no mercado de capitais brasileiro.

Em 16 de julho de 2019 foi deliberado pela administração da Companhia a transformação do tipo societário, de Companhia limitada para Companhia anônima de capital fechado.

Em 01 de abril de 2020 a Companhia iniciou o processo de reestruturação societária através de cisão parcial de ativos seguida de incorporação pela parte relacionada Januário de Napoli Geração de Energia Ltda. referente as atividades operacionais do empreendimento CGH Cachoeira e projeto Paredinha.

A reestruturação societária teve como objetivo alavancar a operação do Grupo Ibemapar melhorando a integração das suas áreas de atuação, simplificar a estrutura societária a fim de tornar mais eficiente a identificação de novas sinergias e melhorar a gestão dos ativos.

Os ativos do empreendimento CGH Cachoeira e projeto Paredinha foram cindidos com base no valor contábil de 31 de março de 2020. A transferência foi feita na Agência Nacional de Energia - ANEEL e modulada na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. O Laudo de Avaliação Contábil foi emitido por empresa independente especializada.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

1. Contexto operacional--Continuação

A transação foi viabilizada por valor de livros, uma vez que a Companhia faz parte do mesmo grupo econômico da incorporadora. Os saldos referentes aos empreendimentos cindidos estão apresentados como segue:

	Saldo contábil
Imobilizado	6.152.108
Intangível	1.388.243
Capital social integralizado	2.460.831
Ajuste de avaliação patrimonial	5.079.520

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas utilizando, sempre que aplicável, estimativas como base de avaliação. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

2. Base de preparação--Continuação

2.2. Base de mensuração--Continuação

Ativo e passivo circulante e não circulante

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

Apuração de resultados

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- (i) Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias e cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos; e
- (ii) As provisões para imposto de renda e contribuição social calculadas considerando a opção de tributação pelo lucro presumido.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

2. Base de preparação--Continuação

2.4. Autorização para emissão das demonstrações contábeis

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Companhia em 08 de abril de 2021.

2.5. Impactos da Covid-19

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19) que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Companhia informa que continua tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde visando minimizar impactos no que se refere à saúde e segurança dos colaboradores, parceiros e à continuidade dos negócios.

Durante o exercício de 2020 a Companhia não sofreu impacto financeiro relevante devido a pandemia da Covid-19. O maior impacto ocorrido foi a postergação do início da obra de ampliação da PCH Boa Vista II que estava marcado para meados do mês de março de 2020 e aconteceu somente em novembro de 2020.

Para o exercício de 2021 a Administração não espera impactos relevantes nas operações da Companhia.

3. Principais políticas e práticas contábeis

a) Reconhecimento da receita

A receita de vendas inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização. A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador, conforme as bases contratadas, ocorre em bases mensais.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

b) Clientes

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

d) Imobilizado

Os bens do imobilizado foram avaliados e registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

Classe	Taxa de depreciação	Vida útil
Terrenos	-	-
Edificações	2% a 4%	25 a 50 anos
Reservatórios, barragens e adutoras	2% a 3,70%	27 a 50 anos
Máquinas e equipamentos	2,50% a 10%	10 a 40 anos
Móveis e utensílios	10%	10 anos

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado; reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante período em que são incorridos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

d) Imobilizado--Continuação

Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

e) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

f) Intangível

O intangível foi avaliado e está reconhecido pelo custo de formação, deduzidos da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

g) Outros ativos e passivos

Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias.

h) Imposto de renda e contribuição social

A apuração do imposto de renda e da contribuição social da Companhia foi calculada pela sistemática do “Lucro Presumido”.

A base de cálculo do imposto de renda é determinada mediante a presunção de lucro à razão de 8% aplicado sobre a receita bruta auferida no período. Sobre o resultado da presunção aplica-se a alíquota de 15% e, adicionalmente a alíquota de 10% sobre o que exceder R\$20 mil multiplicado pelo número de meses componentes do respectivo período de apuração. A presunção de lucro da contribuição social é determinada mediante a aplicação do percentual de 12% sobre a receita bruta auferida no período. A alíquota aplicada sobre o resultado da presunção é de 9%. O reconhecimento dessas despesas ocorre pelo regime da competência.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

i) Outros impostos

A Companhia é tributada pela sistemática do lucro presumido, desta forma, o valor do faturamento mensal é submetido as alíquotas de 0,65% para Pis e 3% para Cofins.

j) Receita e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras mais relevantes da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

k) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e estão apresentados de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

l) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

3. Principais políticas e práticas contábeis--Continuação

I) Instrumentos financeiros--Continuação

Recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de divulgação das demonstrações contábeis (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia são representados por contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo.

m) Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para liquidação de créditos duvidosos, provisão para contingências, entre outras.

Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da administração, a liquidação nas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

a) *Estimativas e premissas*

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Julgamentos--Continuação

b) *Impostos*

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera, bem como provisão para realização de determinados créditos tributários para os quais não tem expectativas de realização.

O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

c) *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias e trabalhistas quando necessário. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2020	31/12/2019
Banco conta movimento	852.630	333.914
Aplicação financeira	<u>10.610.092</u>	5.421.252
	<u>11.462.722</u>	5.755.166

As aplicações financeiras possuem características de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, composto por aplicações em fundos de investimentos atrelados a títulos do governo federal.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

6. Contas a receber de clientes

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Contas a receber	-	702.080
	<u>-</u>	<u>702.080</u>

Em 31 dezembro de 2020 a Companhia não possuía títulos a receber com terceiros.

7. Partes relacionadas

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo		
Circulante		
Ibema Cia Brasileira de Papel (i) (ii)	973.101	681.011
Não circulante		
Ibema Cia Brasileira de Papel (i)	-	1.499
	973.101	682.510
 Passivo		
Circulante		
Ibema Participações S.A. (iii)	158.491	245.172
Dividendos a Pagar (iv)	3.712.972	1.249.450
	3.871.463	1.494.622

- (i) A Companhia firmou em 04 de janeiro de 2016 contrato de venda de energia elétrica de longo prazo, no ambiente de contratação livre, com a Ibema Companhia Brasileira de Papel. O contrato prevê o fornecimento de até 6,2Mwh, pelo preço unitário atualizado de R\$185,28. A vigência do contrato é de 5 anos sendo reajustado anualmente mediante a aplicação do índice IPCA.
- (ii) A Companhia firmou em 20 de fevereiro de 2020 contrato de venda de energia elétrica de longo prazo, no ambiente de contratação livre, com a Ibema Companhia Brasileira de Papel. O contrato prevê o fornecimento de até 6,4 MWm por mês, pelo preço unitário de R\$ 227,00. A vigência do contrato é de 1 ano, e vai de 01 de janeiro de 2021 à 31 de dezembro de 2021.
- (iii) A Companhia possui um acordo de compartilhamento de estrutura administrativa firmado com a Controladora Ibema Participações S.A. no qual fica definido que as despesas comuns entre as empresas são pagas pela Controladora e reembolsadas pela Companhia através de Nota de Débito;
- (iv) Refere-se a destinação de dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social, acrescido de dividendos adicionais;

Remuneração da Administração

A Administração é remunerada pelos serviços prestados através do pagamento mensal de pró-labore e eventuais distribuições de lucros. Durante o exercício de 2020 a Administração foi remunerada em R\$ 189.777.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

8. Impostos e contribuições a recuperar

	31/12/2020	31/12/2019
Circulante		
CSLL saldo negativo	-	439
IRPJ saldo negativo	-	1.253
IRPJ a recuperar	90	1.853
INSS a recuperar	5.693	-
	5.783	3.545

Os valores de IRPJ e INSS a recuperar estão representados por valores recolhidos a maior e que serão recuperados em 2021.

9. Despesas antecipadas

	31/12/2020	31/12/2019
Circulante		
Prêmios de seguros a apropriar	38.571	92.398
Despesas com financiamento	103.472	-
	142.043	92.398
Não circulante		
Prêmios de seguros a apropriar	164.294	13.408

10. Cauções regulatórios

	31/12/2020	31/12/2019
Circulante		
Depósito vinculado - aporte de garantia	274.426	274.426
Depósito em garantia	124.637	124.637
	399.063	399.063

Depósito vinculado - Aporte de garantia: a Companhia era titular de projeto de estudo hidrológico para iniciar a construção de potencial hidráulico denominado Paredinha. Para viabilizar o registro da intenção de realização do estudo, a Resolução Normativa da Agência Nacional de Energia Elétrica nº 673, de 04 de agosto de 2015 estabelece que sejam efetuados depósitos de aporte de garantia de registro que deverão ter vigência mínima de 24 meses. A referida garantia é devolvida quando substituída pela garantia de fiel cumprimento. Como houve cisão do ativo CGH Cachoeira e do projeto da PCH Paredinha para a empresa Januário de Napoli em abril de 2020, esse depósito vinculado, está em processo de liberação junto à ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

10. Cauções regulatórios--Continuação

Depósito em garantia: garantia de Fiel Cumprimento das obrigações do Contrato de Uso do Sistema de Distribuição - CUSD nº 20163755317520, celebrado com a COPEL Distribuição S.A. calculada de acordo com a Cláusula 5.3 do respectivo contrato. Corresponde a 2 vezes o valor mensal da tarifa mais impostos, e optou-se pelo depósito em conta corrente da Copel Distribuição conforme estabelecido no parágrafo 5.3.1. Este valor será corrigido em 50% do CDI e devolvido no encerramento do Contrato.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
 31 de dezembro de 2020
 (Em reais)

11. Imobilizado e intangível

	Terrenos	Edificações	Reservatórios, barragens e adutoras	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado em andamento	Intangível	Total do imobilizado
Em 31 dezembro 2018	1.500.000	1.157.494	18.134.134	17.339.916	3.862	1.695.658	1.388.243	41.219.307
Adições	-	-	-	62.243	2.707	1.561.217	1.014.982	2.641.149
Transferências	-	-	-	-	-	(1.695.658)	1.695.658	-
Depreciação	-	(43.312)	(479.459)	(574.756)	(332)	-	-	(1.097.859)
Em 31 dezembro 2019	1.500.000	1.114.182	17.654.675	16.827.403	6.237	1.561.217	4.098.883	42.762.597
Adições	-	-	-	82.307	21.875	7.724.090	-	7.828.272
Transferências	-	-	-	-	-	2.710.640	(2.710.640)	-
Baixas por cisão ^(a)	(650.000)	(442.139)	(2.715.688)	(2.896.636)	(1.496)	-	(1.388.243)	(8.094.202)
Depreciação	-	(32.006)	(432.220)	(507.596)	(5.882)	-	-	(977.704)
Baixas da depreciação por cisão ^(a)	-	49.216	205.068	299.262	305	-	-	553.851
Em 31 dezembro 2020	850.000	689.253	14.711.835	13.804.740	21.039	11.995.947	-	42.072.814

(a) Referente ao processo de cisão conforme divulgado na nota 1.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que ativos imobilizados poderiam estar contabilizados por valor acima do valor recuperável, e consequentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

11. Imobilizado e intangível--Continuação

Imobilizado

O Imobilizado está formado substancialmente por itens necessários à operação e geração de energia elétrica. Em 2017, a Companhia contratou empresa especializada em avaliação de ativos que, além de revisar os valores de reposição dos ativos, também reavaliou a vida útil remanescente e o valor residual dos bens. A definição da vida útil remanescente foi feita considerando o estado de conservação dos bens e manutenções periódicas realizadas.

A vida útil remanescente estabelecida em laudo está assim representada:

Imobilizado geração hídrica	Vida útil (média)	Remanescente (em anos)
	Remanescente (em anos)	
Máquinas e equipamentos	24	
Reservatórios, barragens e adutoras	38	
Edificações	28	
Móveis e utensílios	14	

Ao longo do exercício de 2020 a Administração avaliou a condição dos ativos e concluiu que a vida útil permanece adequada.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que ativos imobilizados poderiam estar contabilizados por valor acima do valor recuperável, e consequentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados foi necessária.

Aplicação do Custo Atribuído - Deemed Cost

A Companhia aplicou as prerrogativas trazidas pelo CPC Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, que trouxe a possibilidade de atribuir um novo valor aos itens do ativo imobilizado. A Companhia contratou empresa especializada em levantamento de ativos que inventariou todos os itens componentes das Usinas e efetivou a valorização dos itens a valores de reposição. A avaliação levou em consideração itens semelhantes em outras Usinas com as mesmas características técnicas e foi utilizado como base para registro contábil do novo custo do imobilizado na data de transição para a adoção inicial aos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Não houve constituição dos reflexos tributários em função da Companhia apurar o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido com base no Lucro Presumido.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

11. Imobilizado e intangível--Continuação

Imobilizado em andamento

Os valores registrados em imobilizado em andamento referem-se a obra de ampliação da usina de Boa Vista II., são inerentes aos ativos de linha de transmissão e de subestações em fase de construção. Os valores despendidos até então estão sendo computados no imobilizado em andamento e serão unitizados ao final da construção, quando da entrada em operação comercial das respectivas unidades geradoras.

12. Fornecedores

	31/12/2020	31/12/2019
Enebras	319.164	-
Hisa	191.276	-
Weg	248.955	-
Redram	588.061	-
Overtech Soluções Tec N Ologi Ca S	5.775	-
Engegroup	270.080	-
VLB	83.886	82.339
Ambiotech	71.349	-
Cia Ambiental	4.551	-
Overtech Soluções Tec N. Ologi	47.000	-
Fluipress Automacão	20.260	-
Oficina Encantada Ham	17.280	-
VB da Silva	508	-
Megasul	-	28.880
G5 Egenharia	-	62.382
Outros fornecedores nacionais	-	21.889
	1.868.145	195.490

Os fornecedores a pagar estão substancialmente formados por prestação de serviços na obra de ampliação da PCH Boa Vista II, prestação de serviços de manutenção da Usina e compra de materiais de reposição.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

13. Obrigações sociais e trabalhistas

	31/12/2020	31/12/2019
Salários a pagar	11.853	11.208
INSS a recolher	3.016	3.015
INSS terceiros a recolher	19.779	6.954
IRRF sobre folha	3.870	4.515
Provisão para participação nos resultados	220.198	230.899
	258.716	256.591

A provisão para pagamento de prêmio por mérito visa refletir a intenção da Administração da Companhia em premiar os empregados que tiveram um desempenho superior ao requerido e devidamente comprovado, durante o exercício de 2020.

14. Obrigações fiscais

	31/12/2020	31/12/2019
Circulante		
IRPJ	54.633	58.309
CSLL	38.143	44.475
IRRF	5.740	5.746
PIS a recolher	6.452	8.791
Cofins a recolher	29.779	40.572
ISS a recolher	16.894	6.224
Retenções na fonte (PIS - COFINS - CSLL)	9.109	9.295
	160.750	173.412

IRPJ e CSLL: os valores são representados por IRPJ e CSLL a pagar apurados com base no lucro presumido trimestral.

IRRF: são os valores retidos dos fornecedores de serviços que serão pagos em janeiro de 2021.

PIS e Cofins a recolher: são os valores de PIS e Cofins cumulativos, calculados com base na receita operacional.

ISS: são os valores de imposto municipal sobre serviços, calculados com base na receita operacional.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

15. Patrimônio líquido

15.1. Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2020 é de R\$3.722.492 (R\$6.183.323 em 2019) dividido em 3.722.492 ações no valor unitário de R\$1,00, distribuídas conforme abaixo:

	31/12/2020	31/12/2019
Ibema Participações S.A.	3.722.491	6.183.322
Fábio Napoli Martins	1	1
	3.722.492	6.183.323

Em 01 de abril de 2020 a Companhia deliberou pela redução de capital no montante de R\$2.460.831 devido ao processo de cisão dos ativos operacionais do empreendimento CGH Cachoeira e projeto Paredinha, incorporados pela parte relacionada Januário de Napoli Geração de Energia S.A. conforme divulgado na nota 1.

15.2. Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 21 de dezembro de 2020 houve a transferência de recursos da Controladora Ibema Participações S.A para a Companhia mediante adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) a fim de serem aportados na obra de ampliação da usina PCH Boa Vista II. A integralização de capital da totalidade deste AFAC ocorreu em 15 de março de 2021 mediante aprovação em AGE.

15.3. Reserva legal

Constituída conforme os preceitos da Lei das Sociedades por Ações, está calculada à razão de 5% sobre o lucro líquido do exercício, antes de outras destinações, obedecendo os limites perante o capital social.

15.4. Reserva de lucros

As reservas de lucros são formadas pela destinação dos resultados do período após a constituição da Reserva Legal e após a destinação dos dividendos mínimos obrigatórios. Havendo decisão em assembleia, a Companhia pode vir a distribuir mais do que 25% de dividendos.

Em 31 de maio de 2020 os acionistas deliberaram por reinvestir os dividendos propostos em 2019 no valor de R\$1.249.450. Durante o exercício de 2020 foram antecipados aos sócios dividendos que somam R\$3.622.872 referente a reservas de lucros de anos anteriores, em dezembro de 2020, foram declarados mais R\$4.557.100 referente ao lucro de 2020, sendo que R\$ 3.712.972 serão pagos apenas em 2021.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

15.5. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia aplicou as prerrogativas trazidas pelo ICPC 10, item 22, que trouxe a possibilidade de atribuir um novo valor aos itens do ativo imobilizado quando da adoção inicial. O valor atribuído ao Ativo Imobilizado foi registrado nas contas de imobilizado em contrapartida do Patrimônio Líquido e será realizado na mesma proporção da depreciação ou pela baixa ou venda dos ativos. Em razão da tributação ser realizada com base no lucro presumido, não foi constituída a provisão para impostos diferidos.

Durante o exercício de 2020 houve a realização de R\$ 865.918 da reserva de ajuste de avaliação patrimonial em função da depreciação dos bens reavaliados (R\$ 969.493 em 2019). Ainda, houve a baixa de R\$5.079.520 decorrentes dos bens do ativo imobilizado que foram objeto da cisão, conforme divulgado na nota 1.

16. Receita líquida das atividades operacionais

	31/12/2020	31/12/2019
Receita bruta		
Faturada		
Receita de energia elétrica ACL – Ambiente Contratação Livre	11.276.555	12.124.246
Receita de energia elétrica excedente	1.130.734	2.064.775
Receita de energia elétrica – liquidação financeira	4.221	100.778
Receita de serviços de consultoria	-	27.583
Não faturada		
Receita de Energia Elétrica ACL – Ambiente Contratação Livre	292.091	681.011
Receita de energia elétrica excedente	(702.080)	702.080
	12.001.521	15.700.473
Deduções da receita bruta		
(-) PIS sobre faturamento	(80.675)	(93.063)
(-) COFINS sobre faturamento	(372.345)	(429.521)
(-) ISS sobre faturamento	-	(1.379)
	(453.020)	(523.964)
Receita líquida das atividades operacionais	11.548.501	15.176.509

A Companhia possuía contrato de venda de energia no Ambiente de Contratação Livre - ACL com a Ibema Companhia Brasileira de Papel para venda de 6,2MWh, pelo preço unitário atualizado de R\$185, vigente até 31 de dezembro de 2020. Em 20 de fevereiro de 2020 a Companhia firmou novo contrato de venda de energia elétrica, no ambiente de contratação livre, com a Ibema Companhia Brasileira de Papel. O contrato prevê o fornecimento de até 6,4 MWh por mês, pelo preço unitário de R\$ 227,00. A vigência do contrato é de 1 ano, e vai de 01 de janeiro de 2021 à 31 de dezembro de 2021.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

16. Receita líquida das atividades operacionais--Continuação

A emissão da nota fiscal correspondente a essa venda de energia e o recebimento financeiro dessa venda ocorre até o sétimo dia útil do mês subsequente. Sendo assim, visando obedecer ao regime contábil de competência, a Companhia registra uma provisão para a receita sobre a energia gerada, mas ainda não faturada.

Adicionalmente, é mantido contrato de serviços de consultoria com o objetivo de orientar em assuntos regulatórios pertinentes à manutenção de ativos de energia. Esses serviços são prestados sempre que requerido e necessário.

17. Custos e despesas por natureza

	31/12/2020	31/12/2019
Custo de geração de energia	(4.387.051)	(6.671.406)
Despesas gerais e administrativas	(1.884.169)	(3.030.454)
	(6.271.220)	(9.701.860)
	31/12/2020	31/12/2019
Pessoal e encargos, inclusive benefícios	(439.984)	(1.314.725)
Serviços de terceiros (PF/PJ)	(1.566.754)	(1.664.941)
Manutenção e demais despesas com veículos	(3.950)	(48.515)
Serviços compartilhados	(1.377.052)	(1.822.901)
Depreciação	(977.704)	(1.097.860)
Custos de manutenção	(222.940)	(137.038)
Compra de energia	(1.624.639)	(2.950.878)
Despesas tributárias	(20.053)	(19.498)
Outras despesas/(Recuperações) diversas	(38.144)	(645.504)
	(6.271.220)	(9.701.860)

Pessoal e encargos, inclusive benefícios: Custos com a estrutura de equipe técnica para administração das atividades de operação e manutenção das usinas. A remuneração dessa equipe e respectivos reflexos legais são computados no custo de operação e manutenção.

Serviços de terceiros contratados: Estão assim classificados os valores contratados para administração do centro de operação e manutenção e demais contratos necessários à atividade de geração de energia.

Serviços compartilhados: registra os valores de despesas comuns ao Grupo Ibemapar que são pagos pela Controladora e rateados proporcionalmente à geração de receitas. A folha de pagamento é atribuída diretamente à Companhia.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

17. Custos e despesas por natureza--Continuação

Custo de manutenção: São gastos com peças e sobressalentes utilizados na manutenção da estrutura da Usina.

Depreciação: Estão alocados em custos com depreciação os valores correspondentes ao desgaste físico dos bens componentes da estrutura necessária para geração de energia.

Compra de energia: Estão representados pelos valores despendidos na compra de energia elétrica nos períodos em que a geração não é suficiente para fazer frente aos compromissos assumidos.

18. Resultado financeiro líquido

	31/12/2020	31/12/2019
Despesas financeiras		
Juros diversos pagos	(556)	(2.048)
Despesas bancárias	(4.751)	(2.523)
Impostos sobre operações financeiras	(1.515)	(1.312)
	(6.822)	(5.883)
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	-	48
Receitas de aplicações financeiras	146.778	223.201
Outras receitas financeiras	489	-
	147.267	223.248
Resultado financeiro líquido	140.445	217.365

Despesas financeiras: estão substancialmente representadas por tarifas bancárias e IOF sobre aplicações financeiras.

Receitas financeiras: estão substancialmente representadas por rendimentos de aplicação financeira.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

19. Imposto de renda e contribuição social

	31/12/2020	31/12/2019
Receita bruta	12.411.510	15.700.473
(-) Provisões	-	(1.383.090)
(-) Receita com prestação de serviço	-	(27.583)
Base presunção 8%	992.921	14.289.800
Base presunção 32%	-	27.583
Receita financeira	147.267	223.248
Outras receitas	18.265	-
Base de cálculo imposto de renda	1.158.453	1.375.259
Alíquota de impostos de renda - 15%	(182.551)	(206.289)
Adicional 10%	(97.701)	(113.526)
Imposto de renda	(280.252)	(319.815)
Base presunção 12%	1.489.381	14.289.800
Base presunção 32%	-	27.583
Receita financeira	147.267	223.248
Outras receitas	18.265	-
Base de cálculo contribuição social	1.654.913	1.946.271
Alíquota da contribuição social - 9%	(154.212)	(175.164)
Contribuição social	(154.212)	(175.164)
Imposto de renda e contribuição social	(434.464)	(494.979)

A Companhia é tributada pela sistemática do lucro presumido, de forma que não apresenta diferenças temporárias que originem créditos tributários diferidos a registrar.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

20. Gerenciamento de riscos

A Administração da Companhia é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a) Risco Operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado.

A Companhia mantém contratos firmados de manutenção com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais.

b) Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do caixa e equivalentes de caixa e demais instrumentos financeiros apresentados nas demonstrações contábeis. As vendas de energia estão asseguradas pelo poder concedente.

c) Risco Hidrológico

Risco associado a escassez de água destinada à geração de energia. Para mitigar os riscos, as empresas participantes do mercado participam do MRE - Mecanismo de Realocação de Energia, criado especialmente para compartilhar os riscos hidrológicos das empresas participantes do Sistema Interligado Nacional - SIN, das usinas que são despachadas centralizadamente pelo Operador Nacional do Sistema - ONS. Dessa forma, as condições hidrológicas desfavoráveis podem ser interpretadas como risco sistêmico e não isolado em determinadas regiões.

PCH BV II Geração de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2020
(Em reais)

21. Seguros

A Companhia possui seguros contratados para fazer frente a possíveis perdas relativas aos itens do ativo immobilizado como maquinários, móveis, utensílios e instalações que constituem o estabelecimento. A vigência do seguro é de 21 de junho de 2020 até 21 de junho de 2021. As coberturas do seguro estão descritas a seguir:

Cobertura	LMI - R\$	Franquia
Incêndio, Raio e Explosão	76.760.920	Turbinas e Geradores R\$200.000,00 / Demais Equipamentos R\$100.000,00
Alagamento/Inundação	76.760.920	Turbinas e Geradores R\$200.000,00 / Demais Equipamentos R\$100.000,00
Danos Elétricos	76.760.920	Turbinas e Geradores R\$200.000,00 / Demais Equipamentos R\$100.000,00
Quebra de Máquinas	76.760.920	Turbinas e Geradores R\$200.000,00 / Demais Equipamentos R\$100.000,00
Desmoronamento	76.760.920	Turbinas e Geradores R\$200.000,00 / Demais Equipamentos R\$100.000,00
Lucro Cessantes	8.742.991	Turbinas e Geradores R\$200.000,00 / Demais Equipamentos R\$100.000,00

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

22. Eventos Subsequentes

Em 14 de janeiro de 2021 a Companhia assinou um instrumento particular de mútuo conversível em participação societária celebrado com o Sr. Itamir Viola e Sr. Roberto Elias da Silva, credores nessa transação. O mútuo em favor da Companhia será no montante total de R\$20.650.000. Os recursos serão transferidos para a Companhia ao longo do ano de 2021, conforme fluxo descrito no instrumento, e serão utilizados para custear as obras de ampliação da Usina Boa Vista II.

É premissa da negociação que a conversão do valor do mútuo em participação societária da Companhia deverá obrigatoriamente ocorrer concomitantemente à data de entrada em operação da Usina ampliada, prevista para 30 de setembro de 2022.